



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

## **PLANO DE ENSINO**

<b>I – IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Curso:</b>	Teatro Licenciatura
<b>Disciplina:</b>	DIREÇÃO TEATRAL
<b>Ano Letivo:</b>	2018
<b>Turma:</b>	2016
<b>Semestre:</b>	1º
<b>Turno:</b>	Manhã
<b>Carga Horária:</b>	90 horas
<b>Nome do Professor:</b>	Wellington Dias

<b>II – EMENTA</b>
<p>A disciplina visa a investigação teórica e prática do campo da direção teatral no que tange os seus aspectos conceituais, estéticos, metodológicos, criativos e críticos. Nela, o estudante entrará em contato com trabalhos e processos criativos de encenadores modernos e contemporâneos (nacionais e internacionais) e em paralelo, elaborará um projeto artístico a ser desenvolvido individualmente enquanto diretor teatral com outros estudantes, artistas e pessoas interessadas de dentro ou fora da universidade, tendo seu resultado final compartilhado publicamente na Mostra de Experimentos de fim de semestre do curso de teatro.</p>

<b>III – OBJETIVOS DA DISCIPLINA</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Investigar aspectos conceituais, estéticos, metodológicos e criativos da direção teatral a partir do trabalho de encenadores modernos e contemporâneos (nacionais e internacionais);</li><li>- Possibilitar que os estudantes sejam estimulados a pesquisar, refletir e vivenciar laboratórios de imersão na práxis do diretor teatral;</li><li>- Estimular a busca pela criação de metodologias autônomas de direção teatral para o trabalho junto à atores e técnicos da área de luz, som, figurino, maquiagem e cenografia;</li><li>- Fomentar as diferentes etapas de um processo criativo do ponto de vista do diretor teatral: 1)- Elaboração de projeto de montagem 2)- Métodos e</li></ul>

procedimentos de trabalho criativo com atores e técnicos 3)- Organização de agenda e objetivos de cada encontro/ensaio 4)- Produção e técnica para período de apresentações 5)- Reflexões, mapeamentos e análises posteriores ao processo de criação teatral.

- Realização de apresentação pública das montagens teatrais desenvolvidas pelos estudantes na Mostra de Experimentos cênicos de fim de semestre do curso de teatro.

#### **IV – METODOLOGIA DE ENSINO**

A disciplina será ministrada através de aulas práticas, teóricas, análise de vídeos, imagens, leitura de textos que sirvam de embasamento, referências e livre inspiração para o desenvolvimento de processos de direção teatral pelos estudantes com orientação e acompanhamento sistemático do professor.

Um dos objetivos da disciplina é aprofundar procedimentos e investigações práticas e reflexivas acerca do papel do diretor teatral na contemporaneidade. O aluno (a), dentro da disciplina, além de ter contato por meio de textos, vídeos, imagens e outros registros acerca de obras e processos criativos de encenadores modernos e contemporâneos (nacionais e internacionais) também desenvolverá, paralelamente, seu próprio modo de elaborar e conduzir um processo criativo na perspectiva do diretor teatral em parceria com atores e técnicos.

Desta forma será oferecida a experiência prática de mergulho na práxis da direção teatral, conduzindo processos criativos de montagem cênica e proporcionando ao aluno (a) a oportunidade de vivenciar e examinar procedimentos artísticos capazes de estimular a busca por metodologias de criação no campo da atuação, iluminação, cenário, figurino, sonoplastia e maquiagem.

Para tal será requisitado ao aluno (a) leituras e reflexões escritas em um diário de bordo, afim de relatar de forma descritiva, analítica e poética as etapas e momentos vivenciados no percurso de sua criação cênica, além de debates em sala de aula sobre o processo criativo e seus resultados ao final da disciplina.

Ao final da disciplina cada aluno (a) fará apresentação pública do seu experimento cênico dentro da programação da Mostra de Experimentos cênicos de fim de semestre do curso de teatro.

Diariamente, os alunos (as) terão tolerância de 20 minutos para adentrar na aula, ou seja, até 07h50min e caso não consigam chegar dentro desta tolerância poderão entrar após o intervalo (10h00) e serem inseridos ativamente ou enquanto observadores da pesquisa artística desenvolvida nos primeiros 3 horários da aula, que diariamente possui 6 horários.


## **V – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

- Estudo reflexivo e crítico sobre obras e processos criativos de encenadores modernos e contemporâneos (nacionais e internacionais): Antunes Filho, José Celso Martinez Corrêa, Peter Brook, Ariane Mnouckhine, Bob Wilson, Gerald Thomas, Pina Baush, Grotowski, Christiane Jatahí, Romeo Castelucci, Jan Fabre e outros
- Investigação de processos de criação coletiva e/ou colaborativa a partir das experiências dos grupos Tribo de Atuadores Oi Nóis Aqui Traveiz, Luna Lunera, Lume, Teatro Yuyachkani, La Fura del Baus, Grupo Galpão, Teatro da Vertigem e outros
- Elaboração de projeto de montagem cênica
- Investigação prática de metodologias de direção teatral junto a atores e técnicos
- Elaboração de Diário de bordo do diretor no processo criativo
- Abertura e compartilhamento de processos de montagem de experimento cênico (entre os estudantes e o professor da disciplina)
- Apresentação pública de experimento cênico

## **VI – AVALIAÇÃO**

Os alunos (as) serão avaliados (as) segundo o interesse, participação e compromisso para com as atividades propostas na disciplina, levando-se em consideração: 1) Pontualidade 2) Frequência nas aulas 3) Senso de coletividade 4) Engajamento e organização na execução das propostas teórico práticas do seu processo de montagem. A avaliação será processual, realizada de modo contínuo, diariamente, observando-se a apropriação e ressignificação por cada estudante dos conceitos e experiências investigadas no processo criativo de seus projetos de encenação. Serão avaliados também os seguintes trabalhos: 1) - Projeto de montagem cênica 2) - Diário de bordo da experiência enquanto diretor teatral 3)- Ações e métodos de direção teatral elaborados e executados processualmente 4)- Apresentação pública de experimento cênico.

## **VII – BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

BROOK, Peter. A porta aberta. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira  
LEHMANN, Hans-Thies. Teatro pós dramático. Ed: Cosac Naify. 2007  
BOGART, Anne. A preparação do diretor. Ed: Wmf Martins Fontes. 2011  
WEKWERTH Manfred, *Diálogo sobre a Encenação: Um manual de direção teatral*. Ed Hucitec. 2001.  
SPOLIN, Viola. O jogo teatral no livro do diretor. [Theater games for rehearsal: a director's handbook]. 2.ed. São Paulo: Perspectiva, 2010

## VII.I – BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BROOK, Peter. Trad: Roberto Leal Ferreira. O espaço vazio. Ed: Apicuri. 2015.  
MNOUCKHINE, Arianne. Encontros com Arianne MNOUCKHINE. Ed.Senac. 2010  
MARTINEZ CORRÊA, Zé Celso. Primeiro Ato: Cadernos, Depoimentos e Entrevistas. Ed. 34  
MILARÉ, Sebastião. Hierofania O teatro segundo Antunes Filho. Ed: SESC/SP. 2010  
FERNANDES, Silvia; Guinsburg J. (organização). Um encenador de si mesmo Gerald Thomas. Ed. Perspectiva. 1996  
CYPRIANO, Fábio. Pina Baush. Ed: Cosac Naify. 2005.  
GALIZIA, Luís Roberto. Os processos criativos de Robert Wilson. Coleção Estudos. Ed: Perspectiva. 2011  
MOTA LIMA, Tatiana. Palavras Praticadas: O percurso artístico de Jerzy Grotowsky. Ed: JATAHÍ, Christaine. Fronteiras Invisíveis: Diálogos para a criação de A Floresta que anda. Ed: Cobogó. 2017  
ARAÚJO, Antônio. A Gênese da Vertigem O Processo de criação de Paraíso Perdido. Ed: Perspectiva. 2011.

**Assinatura do(a) Professor(a)**

**Coordenador(a) do Curso**